

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8. Assignatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000 Joinville, 22 de Junho de 1912 Anúncios mediante ajuste N. 373

A eleição

Correu em plena paz em todo o Estado e com boa concorrência de eleitores, a eleição federal que se realizou em 16 do corrente para escolha de um senador e um deputado ao Congresso Federal.

Os nomes dos candidatos do Partido Republicano Catharinense — Dr. Abdon Baptista, para senador e coronel Gustavo Richard, para deputado — foram dignamente sufragados nas urnas.

E' este o resultado que já chegou ao nosso conhecimento:

Para Senador	
Dr. Abdon Baptista	
Joinville	957 votos
Florianopolis (incompleto)	601 "
Laguna	526 "
Tubarão (incompleto)	727 "
S. José	60 "
Palhoça	171 "
Garopava	119 "
Urussanga	376 "
Imaruby	233 "
Jaguaruna	248 "
S. Francisco	229 "
Blumenau	336 "
Itajahy	576 "
Camboriú	176 "
Coritibanos	638 "
S. Joaquim	225 "
Lages	607 "
Tijucas	412 "
Paraty	124 "
Campo Alegre	157 "
Porto Bello	74 "
Total conhecido	7573 "
Para Deputado	
Coronel Gustavo Richard	
Joinville	932 votos
Florianopolis (incompleto)	602 "
Laguna	526 "
Tubarão (incompleto)	727 "
S. José	60 "
Palhoça	171 "
Garopava	118 "
Urussanga	376 "
Imaruby	233 "
Jaguaruna	148 "
S. Francisco	229 "
Blumenau	336 "
Itajahy	576 "
Camboriú	178 "
Coritibanos	638 "
S. Joaquim	225 "
Lages	607 "

Tijucas 412 votos
Paraty 124 "
Campo Alegre 157 "
Porto Bello 74 "

Total conhecido 7450 "

Como se vê, por este bello resultado, que ainda não é o total do Estado, o eleitorado catharinense, identificado com o Partido Republicano, deu uma votação eloquente da estima publica e apreço em que são tidos os honrados candidatos, ora eleitos, Exmos. Snrs. Dr. Abdon Baptista e coronel Gustavo Richard, aos quaes o «Commercio de Joinville» apresenta sinceros parabens.

Forum e cadeia

Joinville acha-se dotada de um novo estabelecimento de assignada utilidade para a Justiça Publica da Comarca: — o Forum — em cujo pavimento terreo funciona a cadeia publica.

O novo edificio a que nos referimos é um proprio estadual, cuja construção foi iniciada ha cerca de 3 annos, estando paralisada por falta de verba para o complemento das obras, até que o Exmo. Snr. Cel. Vidal Ramos, attendendo ás solicitações que d'aqui lhe foram dirigidas, mandou orçar os serviços que faltavam e encarregou o Snr. Agente do Commissariado de Terras, neste Districto, a realisar-os. O habil constructor, Snr. João Adolpho Müller, a quem foi confiada a execução desses serviços, vem de concluil-os e entregar o edificio prompto. Visitando este estabelecimento, tivemos ensejo de gozar da boa impressão que o mesmo produz aos seus visitantes. Situado no extremo da rua Cachoeira esquina da Estrada da Serra, recebendo franca ventilação por dois lados, e edificio do Forum, alto e limpo, reúne as condições essenciaes para os Juizes e Cadeias: certa imponencia que tão bem se adapta ás exteriorisações da Justiça, infundindo salutar respeito e confiança aos que della se abeirram, e a hygiene precisa para conservação da saúde dos presos.

O predio é de solida construção, tendo a entrada pela rua Cachoeira e abrindo-se a porta principal para um saguão, a cuja di-

reita vê-se o portão de ferro que dá para o corredor da cadeia e no fundo está a escada que conduz para o andar superior.

A cadeia está dividida em 4 celulas, altas, arrejadas e claras. No andar superior ha uma grande sala destinada aos trabalhos do Jury, uma outra sala menor e muito alegre, destinada para as celebrações de casamentos, uma sala de espera e duas outras salas destinadas, uma para as testemunhas e para a policia e a outra para arquivo do Juizo e gabinete de leitura.

Dois faltas, entretanto, reclamam a atenção dos poderes publicos para que este estabelecimento preencha a todos os seus fins e se possa manter com as precisas condições de asseo e decencia: o mobiliario e uma verba de conservação, destinada ao pagamento da luz e agua e á gratificação de um zelador que cuide da limpeza e arrumação do mobiliario e do predio occupado propriamente pelo Forum.

Sabemos que o Dr. Juiz de Direito da Comarca mandou fazer o orçamento para o mobiliario das diversas salas, attendendo ao que é estritamente necessario e foi calculado em dois contos de reis o custo das mobilias.

A verba de conservação não pode ser inferior a seiscentos mil reis annuaes, ou sejam cincoenta mil reis por mez.

Compreende-se, facilmente, que estas necessidades acima apontadas são complementos da obra e que é inadmissivel uma sala de audiência, de Jury ou de casamentos sem mobilias, da mesma forma que é inadmissivel um estabelecimento publico, desta natureza, sem agua, luz e asseo.

Por tudo isso estamos crentes de que a solicitação, que neste sentido vai ser dirigida ao Exmo. Snr. Cel. Vidal Ramos pelo merecidissimo Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, será atendida por ser sobretaneira justa e razoavel.

Vem aqui a propósito lembrar, que Joinville neste anno vai dar uma renda extraordinaria ao Estado em uma verba da receita que tem proxima ligação com o Forum, — taxa de heranças e legados — a qual na lei de meios

para o anno corrente foi orçada em 16 contos e para a qual Joinville contribue em um só inventario — o do Dr. Frederico Brustlein — com 14 contos e muito.

Politica dos Estados Ceará

A anarohia e a desordem chegaram ao zuge neste infeliz Estado do Norte. Depois do attentado a dynamite contra o Coronel Thomaz Cavalcanti, os rabellistas têm praticado diversas depredações no interior, estando muitos deputados estadoaes e homens publicos influentes impedidos de se locomoverem e com a vida ameaçada. Em Fortaleza organisaram-se sociedades terroristas com intuitos tenebrosos.

O Governador Dr. Carvalho Motta é um instrumento docil dos rabellistas e assiste impassivel a todos os crimes, sem dar aos cidadãos ameaçados as garantias legais.

O Governo Federal ordenou a retirada do 49 batalhão de caçadores que se achava destacado em Fortaleza e que não inspira confiança aos accoylistas. Este batalhão já se fez celebre nos annos da mashorca e do desprezo ás autoridades constituídas: foi o principal empreiteiro do triumpho do general Dantas Barreto no Recife. O general Carlos de Mesquita, que occupava o lugar de inspector da região militar a que pertence o Ceará foi chamado ao Rio de Janeiro. Este general prestou importantes declarações ao jornal «Ceará».

Entre outras disse: que o motivo de sua retirada é que, cumprindo ordens dentro da Lei, não convem isso a certos politicos, e acrescenta que as ordens do Marechal Hermes para a manutenção da ordem são taxativas, julgando a situação do Ceará delicadissima, onde só se lhe afigura uma solução possível — a revolução.

Nosso regimen, disse é federativo, no entretanto está transformado em unitarismo mal disfarçado.

Disse mais ser o actual Governador do Ceará um simples tite-

re, pois nem ao menos respondeu telegramas seus.

Em Fortaleza foi distribuido o seguinte boletim:

«A lucta Cearenses! Nossa honra, nossa dignidade, nossa liberdade, nossa vida estão em perigo. Nossos algozes precisam ser expulsos, exterminados. Vencer ou morrer.»

O marechal Hermes e os proceres da politica federal estão muito empenhados em dar uma solução amistosa á crise politica do Ceará.

Para isso, o marechal reuniu no Cattete todos os politicos cearenses de ambos as facções, declarou-lhes que o seu candidato á presidencia do Ceará era o general Bezerril Fontenele, mas em desistia d'essa candidatura afim de dar logar a um terceiro candidato de conciliação.

E' idéa da escolha de um terceiro candidato foi aceita pelos politicos cearenses.

Consta que o candidato escolhido pelo Marechal Hermes para o governo do Ceará é o dr. Moura Brazil, notavel clinico, que ora se acha em sua fazenda no Estado do Rio, e que goza da intimidade do Marechal, tendo sido até indicado o seu nome como Ministro da Agricultura do Gabinete organizado pelo Presidente da Republica.

O Dr. Moura Brazil Filho, filho do candidato escolhido, diz, entretanto, que não acredita que seu pae aceite esta prebenda, pois o seo consultorio medico, no Rio, rende-lhe mais de cem contos de reis, annualmente, e o governador do Ceará ganha 36 contos por anno, sujeito a toda a sorte de encommodos.

Os rabellistas, ao saberem, no Ceará, da desistencia do coronel Franco Rabello quizeram na praça publica o retrato deste militar e arrancaram as placas das ruas que tinham o seo nome.

Dizem que o tenente Gentil Falcão, o cloum da Camara Federal, vai ao Ceará acalmar os animos dos salvadores.

Piauhuy

Telegrammas de Piauhuy dizem reinar ali completa paz, tendo os coriolanistas desistido da preten-

FOLHETIM

Henrique Peres Esmerich

Historia de um bello

(Continuação.)

— Que os amores de Ernesto sejam a linda Amparo.

— E creio que te não falta razão para suspental-o, visto que ainda ha bocado elle nos disse que era rica.

— Decididamente descobrimos a incognita. Somos rapazes de talento!

— Se assim é, creio que o Ernesto deve apertar o mais possível o nó gordio.

— Nunca! Um artista de genio, um homem de talento deve ser solteiro toda a sua vida: o casamento é um obstaculo posto á gloria.

— Seja como for, o quadro é admiravel.

— E devemos confessar que o nosso Ernesto ha de vir a ser uma gloria nacional.

— Este trabalho ha de produzir um effeito grandioso. Por mim, não esperava menos da seu autor.

— Se o Ernesto encontrasse um Comae de Mediceia, a sua fortuna estava feita.

— Desgraciadamente aquelles tempos passaram para os pintores.

— Disse hem. Daguerre destronou Apuleios.

— Eram onze horas quando chegaram os tres amigos de Ernesto, igualmente pintores, que estavam convidadas, por Marcial e André, para almoçar.

— Ernesto continuava dormindo, como que foi respaldado, durante meia hora que passaram entretidos em contemplar o quadro.

— Por fim decidiram-se a accordar o visitante, e Ernesto levantou-se entre os applausos, os parabens e os abraços dos amigos.

— Tudo sorria em volta do artista, que no fundo da a sua, dizia para si: — Hoje serel dia meus amigos; amanhã . . . oh! amanhã irei vel-os a «selles» no seu palacio de Carabatchel.

— Ernesto ignorava que Amparo morrera para elle.

— Os tres amigos dirigiram-se ao «Restaurant do Arminho», onde o almoço fôra encommodado.

— Poetas e pintores são tão pobres de haveres como ricos de imaginação. Quando a vendia de um dramma lhes proporcoina algum punhado de ouro gastamno alegremente, com o despendimento de principes. Ao acibar a ultima moeda, apremem-se a intelligencia a cria-se outra obra. Assim passou a vida esses senhores, esses filhos do genio, que vivem atagados pelo vão bafejo da

gloria e pela interminavel melodia das suas illusões.

— O «Restaurant de Arminho» não existe hoje; fêchou ha pouco as suas portas convertendo-se no «Restaurant de Madrid». Em todo o caso, vamos occuparnos do primeiro.

— O «Arminho» tinha prohibido aos pobres e aos economicos a entrada no seu pequeno e elegante recinto Comilae-tá-la-carte, e os pratos eram caros, mas bons.

— Os freguezes sabiam que um litro de almoo lhes custava um par de duros; mas sabiam tambem que era preciso pagar não só os manjares, que depositavam nos seus estomagos, mas tambem as gravatas brancas, dos crizados e o serviço de prata em que lhes apresentavam os accipies.

— Numa grande cidade, como Madrid, fôra o mau costume de aturar fôra o outro por um lado, enquanto por outro alguns desgraçados morrem de fome.

— Marcial recommendara o almoo. Naquelle dia o estomago dos seus amigos achava-se á sua disposição. Escreveu num papel os quatro pratos foras que deviam compôr o almoo, deixando ao gosto do chefe do restaurant as sobremesas e os vinhos.

— Os sala moços, alegres e cheios de illusões, tinham bom appetito; comearam como quem não sente re-

morso de consciencia; falou-se de pintura, de theatros e de mulheres.

— Ernesto ouvia os amigos com certa satisfação, porém falava menos que ellas, naturalmente porque era quem tinha a imaginação mais preoccupada.

— Quando chegou o champagne, o vinho da alegria, do estrepito, quando commecaram os brindes e os epigrammas picantes, Marcial levantou-se com o copo na mão e disse: — Briado pelo original que servia de modelo ao nosso amigo para pintar a formosa figura de Esther no quadro que ha de ser a admiração de Madrid.

— Todos esgotaram as taças.

— E, se essa figura que tanto celebram fosse mera criação da minha mente? perguntou Ernesto sorrindo.

— Então, accrescentou Marcial maliciosamente, briado pelas bellas creações do teu genio; e se alguma vez vier o meu pensamento de casar, hei de pedir-te primeiro que me pintes uma mulher a teu posto, e juro não apertar o sagrado laço emquanto não encontrar outra de carne e osso igual á retratada por ti. Mas que queres? Eu creio que viés tua Esther trajando á moderna.

— Creio que laboras em erro, respondeu Ernesto aturdido.

— Meus senhores, disse André, levantando-se, eu em nome da fra-

terna! apuzado que nos liga, peço que se respeite o segredo do nosso amigo.

— E eu, pelo contrario, peço que nos conte todos os seus segredos, exclamou um dos convidados. Entre amigos como nós tudo é commum, até os segredos do coração.

— Tem este razão. O Ernesto não deve ser avaro dos seus segredos, uma vez que nunca o foi da sua bolsa.

— Que fala!

— Que nos conte o que fez em Roma, desde o dia em que por os pés na cidade eterna até áquelle em que sahio para nos trazer o melhor quadro que os ritmos contemporaneos têm de ver.

— Sim, que nos conte a historia dos seus amores!

— Basta, meus senhores! exclamou Ernesto estendendo os braços para restabelecer a ordem. Onde diabo acharam vocês que eu esteja namorado?

— Disse-o o Marcial.

— E' uma calumnia.

— Podemos provar-te o contrario.

— De que maneira?

— Ora assim apresentando-te o original da tua Esther.

— Ernesto estremeceu.

— Nesse caso, só podia attribuir-se a uma casualidade, disse um tanto fauleto.

(Continúa)

ção de fazer o Governador de seu partido.

Desta forma os piaufyenses estão salvos da salvação militarista.

Parahyba

Os cangaceiros, que tem committido toda a sorte de depredações no interior da Parahyba, chefiados pelo celebre bacharel Santa Cruz, prompificam-se a depor as armas, mediante varias concessões.

Para tratar do armistício proposto pelos cangaceiros que assolam o interior desse Estado, conferenciou com o dr. Epitacio Pessoa o dr. Duarte Dantas, sobrinho de Franklin Dantas, um dos chefes da sedição.

O dr. Epitacio declarou que só entraria em negociações depois que os sediciosos tivessem deposto as armas.

Parece que tambem a Parahyba livra-se da salvação do coronel Rego Barros e dos cangaceiros.

Gracias ao Snr. Epitacio Pessoal a tormenta militarista vai se desfazendo; os horizontes da Patria vão se tornando mais claros.

Sergipe

Consta que o Tenente Propicio Fontoura, que não fôra reconhecido deputado pela Bahia, apresentar-se-á candidato á vaga do dr. João Siqueira.

Este Propicio é o heroe que da Fortaleza do Barbalho atirava lanternas sobre o Palacio do Governo da Bahia, no dia do bombardeio da cidade do Salvador.

Districto Federal

Consta que serão apresentadas as candidaturas de Bittencourt Filho e de Medeiros Albuquerque á vaga deixada na representação do Districto Federal pelo dr. Irineu Machado.

Movimento forense

Executivos Fiscaes. Foram julgados extinctos os processos executivos novidos pela Fazenda do Estado contra Carlos Mielke, Gottlieb Schimming, João Jönck e Adolpho Stoll em virtude de terem os mesmos contribuintes pago o imposto devido ao fisco.

Julgamentos. Foram julgados as partilhas procedidas nos bens deixados pelos finados Vicente Fernandes, João Antonio da Silva e Guilherme Birkholz.

Calculo. Foi feito o calculo no inventario do fallecido Manoel Gomes de Freitas para pagamento da taxa de herança.

Mandouse sellar os autos de arrolamento de Cecilia Henrique da Silveira e Augusto Ganske.

Avaliação. Procedeu-se no dia 18, no districto de Jaraguá a avaliação dos bens deixados pelo finado Manoel Mamede do Rosario, servindo de avaliadores os snrs. Mario Lobo e Agostinho Lopes Pereira.

Divorcio. Na audiência de 29, D. Helena Klis foi lançada o praso que lhe era marcado para contestar a acção ordinaria de divorcio que lhe foi proposta pelo seo marido Oswaldo Klis, ficando aberta a dilacão probatoria pelo prazo de 20 dias.

Venda judicial. Foram vendidos em hasa publica no districto de Jaraguá os bens pertencentes ao espólio de Gustavo Nilson, sendo a casa e o terreno sitos na sede arrematados pela firma J. G. Stein pela importancia de 3:835\$000.

Circo Internacional

Tem funcionamento com grande concurrencia de espectadores o Circo Internacional estabelecido á rua do Principe esquina da rua Padre Carlos

Os artistas de que se compoe o grupo dessa companhia são perites em seus trabalhos, conquistando elle mercedidos applausos nos espectaculos realisados. A funcção de hoje é em beneficio da sympathica artista Hales Fer-

raz, que dedica esse spectaculo ao commercio desta cidade.

Amanhã, se o tempo permittir, realisar-se-ha a ultima funcção. Agradecemos o cartão de ingresso permanenté que nos foi enviado.

A sociedade Gymnastica realisa amanhã uma festa artistica em sua sede, encerrando-a com um baile, á noite, no salão Berner.

Na Estação telegraphica ha telegrammas retidos para Lanchão União, Banteloff Witzler e Hiata sardinha.

Novo invento de Marconi. — Noticiam varios jornaes estrangeiros, que Marconi se acha nos Estados Unidos, procedendo a installação, a bordo do vapor «Mauritania», dos apparellos necessarios para as experiencias de um novo invento seu.

Trata-se de uma denominada «bussola sem fio», com a qual um navio poderá, não só determinar a exacta situação de um pharol, que esteja á sua direita e outro á sua esquerda, mas a justa distancia que está d'elles, bem como a posição e distancia dos navios que navegam perto.

Escola de casamento

Nos Estados Unidos (todas as excentricidades vêm dos Estados Unidos) um reverendo pastor fundou em Kansas City, uma verdadeira escola do casamento.

O digno ecclesiastico é de opinião que o manco de 25 annos, ganhando 75 francos por mez, deve casar; e que nehuma joven de 18 annos deve hesitar em casar e em tornar a casar, em taes condições.

Para conquistar proselitos, estabeleceu o reverendo a sua escola.

Parece que já conta uns 50 alumnos, aos quaes elle proprio ensina o sistema pratico de fazer a corte, a maneira de comprar economicamente a mobilia, e a arte de fazer economias.

Ensina as jovens a cozinhar e dá-lhes lições de puericultura, como se diz agora.

Diz-se que tem tirado resultados.

Mas, instigado pelo exemplo, o pastor de uma igreja proxima publicou uma lista dos celibatarios da parochia, com a indicação da idade, da profissão e da fortuna.

O casamento

Casar sem amor é profanar o mais respeitavel de todos os sentimentos: casar sem amor é um suicidio moral.

Os desgraçados que contraem este laço por frio calculo, nunca terão lua de mel.

O matrimonio teve por base o affecção mutuo de dois corações.

Os seres estreitados por este suave laço reduzem os penares da vida á metade e centuplicam as felicidades.

Guerra Junqueiro.

Descutia um fidalgo velho e estúpido com um poeta, sobre a felicidade conjugal, sem nunca poderem chegar a um accordo.

Por fim, o velho, impacienciado, exclamou:

— Qual terá mais experiencia do mundo: O Sr. Bocage, com os seus trinta annos, ou eu com os meus sessenta?

— A idade nem sempre regula para isso, respondeu Elmano. Corre mais uma lebre de dez annos do que um burro de vinte. E voltou-lhe as costas.

Chuva de pedra

Noticia «O Catharionense» que no dia 11 do corrente, desabou sobre a Villa de S. Bento, pelas 11 horas da manhã, uma forte chuva de pedras, não tendo felizmente produzido damnos dignos de nota, devido ao diminuto tamanho das mesmas.

Lyra Semanal

A sombra de sua mão

Sahi de uma alcova a passo lento, morno Onde a deixei velando A irmsinha doente: olhei depois em torno O dia ia baixando;

O corredor escuro em meia sombra estava; Ao fim descia a escada: Na minha mão direita a mão della eu levava Leigeira e delicada;

A sombra da mão della, e sombra fugitiva Porque eu sentia ainda Roçar-me a sua mão quente, tremula, viva, A sua mão tão linda,

A sua mão tão branca, a sua mão macia, Suave e setinosa, Com unhas cõr de aurora, e luz de meio dia Nas hastes cõr de rosa.

Quando só me senti, levei á bocca ardente A minha mão gelada E ahí de sua mão beijei profundamente A sombra perfumada...

LUIZ DELFINO.

Casamento em bañõ

«Um telegramma de Santo Antonio, no Estado de Texas, annuncia ter-se realisado, por uma fórma pittoresca, o casamento de «miss» Shelton com um individuo de nome Steve.

O casamento teve lugar a bordo dum bañõ dirigivel, á altura de 800 metros.

O revd. Athaniz ligou os dois nubentes naquellas extraordinarias circumstancias, depois do que os noivos fizeram um vôo de 35 milhas, descendo á terra e voltando para a cidade de Santo Antonio, de automovel.»

Uma senhora que se atira ao mar com dois filhinhos. — Da barca «Segunda», saída de Nicherothy para o Rio, proximo á ponte, a sra. Symphorosa Amaro de Moraes atirou-se ao mar com seus dois filhinhos Job e Ruth, de dois e quatro annos respectivamente.

Recolhida no escaler da barca e interrogada na policia maritima, declarou que ha annos se ligera a um cavalleiro, de quem teve os filhos, que queria a acompanharem na morte. Tornando-se amante de seu noivo queria morrer e, assim, atirou-se ao mar.

Tribunal Correccional

Hontem realisou-se a sexta sessão do Tribunal Correccional do 1.º Districto desta Comarca, entrando em julgamento Miguel Felix, accusado de haver produzido em Carlos Meiners alguns ferimentos leves no dia 5 do corrente.

O denunciado não compareceu por motivo de molestia, conforme attestado do Dr. Carlos Lange, que disse estar o mesmo soffrendo de febre intermitente.

Presidiu o Tribunal o Juiz de Paz em exercicio, cidadão José Torresen, occupando a cadeira da Promotoria Publica o Dr. Arthur Ferreira da Costa e servindo de Vogaes os Snrs. Lucio Corrêa e Theodoro Sprenger.

Foi advogado do reu o Snr. Fabio de Souza, que exhibiu procuração.

O Tribunal absolveu o reu por unanidade.

Para o novo annuncio que faz o Banco do Commercio de Porto Alegre, em nosso jornal, chamamos a attenção dos nossos leitores pelas vantagens que o mesmo offerece em todas as transacções bancarias.

No dia 18, deu-se em Porto Bello um lanço de pescaria em que se pescaram trinta tainhas!

Canoinhas

Escrevem-nos desta villa: O valle de Canoinhas é composto de hervas, pinheirões, imbuizos e de superiores terrenos para cultura, tendo nas encostas das serras magnificas invernadas para a criação do gado. E' ne-

cessario que o governo mande, desde já, formar núcleos colonias, afim de attrahir colonos para esses lugares, que estão despojavados e á mercê dos especuladores que prejudicam os interesses tanto do Estado como os do municipio. Ha aqui muitos individuos que apoderaram-se de grandes terrenos e que não os podem medir por falta de recursos, considerando-se posseiros, sem mais um titulo, e vão assim, criminosamente, vendendo esses terrenos de uns para outros. Nesses vastos terrenos raramente um ou outro faz algum trabalho, como seja roção e limpeza nos hervões, porem a maior parte, faz uma pequena roça, tirando herva onde ha e vivendo mais da caça, sendo producto de seus serviços, durante o anno, alguns poucos cargueiros de herva pessimamente fabricada, que é vendida para comprar roupa, sal, assucar e café, e é nisto que consiste a vida de muitos de nossos caboclos. Entretanto o colono recebe dez alqueires de terra, ingrata, e ali ergue sua casa, faz um pequeno campo, cerca, tem duas ou tres vaccas, cavallos e porcos, planta tudo e vende desde a verdura do quintal á da roça: batatas, feijão, milho, centeio, cebollas e ainda fabrica manteiga, vende galinhas e ovos em abundancia. Neste pequeno lote de terra o colono encontra uma parte com alguns pés de herva, roça, limpa e transplanta, alguns pés que acha no matto, de forma que faz n'aquella parte um pequeno herval que divide em quatro partes, das quaes corta uma cada anno, assim é que se o herval todo dá 20 cargueiros, elle corta cinco cada anno, de forma, que quando tem cortado a ultima quadra, a primeira está com tres annos e preparada para a futura colheita.

O que aqui fica dito é a expressão da verdade, pois quem escreve é testemunha ocular, e por isso competente para bem julgar e francamente dizer, que Canoinhas tem elementos de riqueza, mas é necessario colonisar seus uberrimos terrenos e aproveitar a rica flora de boas madeiras de lei, de que é abundante.

A colonização em Canoinhas não será tão dispendiosa como em outros lugares, onde é necessario fazer muitos kilometros de estrada para ir ao núcleo; Canoinhas, alem dos rios navegaveis, como sejam: o Negro, Iguaçu, Timbó e Canoinhas ainda fica dotada com a estrada de ferro S. Francisco, que deixará nada menos de 5 ou 6 estações no Municipio, de forma a facilitar, tanto a colonização como aos colonos na demanda de mercancias para a venda de seus productos. Ainda ha outra vantagem, é para os colonos expontaneous, que de outras colonias virão comprar lotes, de preferencia neste Municipio, por saberem da superioridade de seus terrenos.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, D. Aurea Carneiro Ribeiro, esposa do Snr. Dr. Heracleito Carneiro Ribeiro.

Amanhã o pequeno Alvaro, filho do Sr. João Eugenio Torresen. No dia 24, D. Camilla da Rosa Macedo, esposa do Sr. Antonio Pereira de Macedo e os Snrs. João Marfiano dos Santos, João Colin e João Alves Machado.

No dia 28, o Snr. José Pedro Torresen e o Snr. Sergio Augusto Nobrega, de S. Francisco.

Hospedes e viajantes

De Campo Alegre aqui estiveram os Snrs. Francisco Duarte, Pedro Kuoniz e Pompilio Guerreiro. — Seguiu com sua Sra. para Itajshy, onde foi residir, o Snr. João M. Bechara. — O Snr. Caetano Silveira, de

Barra Velha, esteve ante hontem nesta cidade.

— Está de regresso de sua viagem a Florianopolis o Sr. Dr. Cezar Pereira de Sousa. Foi a Camboriú o Sr. Archilides dos Santos, acompanhando sua cunhada, senhora do Sr. Heitor Wedekin dos Santos.

— Esteve nesta cidade a Exma. Sra. D. Clementina Ferreira, esposa do Sr. João Manoel Ferreira de S. Francisco.

— Seguiu hontem com sua familia para Curitiba, onde pretende residir, o Sr. Firmino Soares de Carvalho.

— Com destino á Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, seguiu hontem d'aqui o joven Antonio José Ribeiro, filho do Snr. Francisco José Ribeiro.

Telegrammas

Serviço especial do «Commercio de Joinville».

Rio, 18.

Tentaram empastelar o jornal «O Pais». Atribue-se o attentado ao Dr. Armenio Jovim, director da imprensa Nacional, e aos seus operarios.

Rio, 19.

O Dr. Rivadavia Correa, ministro do Interior, tem-se pronunciado contra a tentativa de empastelamento do «O Pais».

Rio, 19.

Completou-se a questão Armenio Jovim. O Dr. Rivadavia Correa confirma ter sido o Dr. Jovim o autor dos boletins covidando para um meeting contra o jornal «O Pais».

Rio, 20.

Na Camara, o deputado Irineu Machado atacou violentemente o Dr. Jovim, director da Imprensa Nacional.

Rio, 20.

No Senado foi apresentado um projecto de annistia a favor dos marinheiros, inclusive os bombardeadores de Manaus.

Rio, 21.

No Ceará continuam os animos exaltados, ganhando terreno a candidatura do Dr. Moura Brasil.

Rio, 21.

A esposa do Snr. Dr. Lanvo Müller, ministro das Relações Exteriores, dará amanhã recepção ao Corpo diplomatico.

Collaboração

Hamadryade

(Continuação)

Elle assentou-a, collocando-se ao lado para amparala. Ella fitou-se por algum tempo, depois, disse com melancolia:

- Como és bom!
— E' meu dever...
— Dá-me um beijo!!
— Quantos quizeses! e deu-lhe muitos.
— Agora falta-me da minha arvore.
— Oh! essa está mais linda do que nunca. Se quizeses vir buscar-te uma das tuas novas folhinhas!!
— Ah! já tem folhinhas!!
— Sem conta! Si quizeses...
— Oh! não! não a quero ver desfolhada!
— Bem; então trouxer val-a depois.
— Quanto?
— Assanha...
— E depois?
— Também...
— Depois?... depois!!
— Sempre sempre!
— Como será feliz!
— Também eu, que te amo!
— Estratagemas dos bracos e das pernas. Depois, elle vendo que essa affeição poderia ser fatal, convenceu-se de que não devendo de sua braco, pedia-lhe que visse qualquer cousa necessaria ao serviço, sabio.

Foi ali que se passou um lance de lixas sobre a corte do velho e caletoso de Nova Lissabão, o bilho que ia ter a arvore, para qual a arvore se tornou do alvoroço em que haviam estado...

A manuscrita sobre a qual haviam estado... Com o age, veio que haviam caído durante aquelle tempo, elle retirou-se de lamuravel rebouca, que se fez reparando agora sua tenaz e lamuravel rebouca, que não se parecia com a de milhares de...

Ao voltar á choupana, encontrou a moça ensaiando o andar, agarrando-se ás paredes e movendo.

— Imprudente disse elle.

Como havia de ir amanhã ver a minha arvore — orar por meu pai, se não me exercitasse desde já?

— Tens razão? mas, amanhã, quem sabe?!

— Quem sabe?!

— Talvez não possas ainda caminhar...

— Não! amanhã não te obedecerei.

— Bom; bom, será. Porém, exijo uma condicção.

— Qual é?

— Não has de chorar! Promettes?

— Prometto.

O resto do dia passou-se em doces idyllios, esperanças meigas e votos de amor purissimo.

Na manhã seguinte, o sol resplandecera fulgido no horizonte limpo e sereno.

Os seus ardentes raios, communicando á terra um calor benéfico e colorindo de diversos modos, quando fragranças e flores do arvoredo, plantavam o mais esplendido, panorama do mundo.

As aves piando festivas e as auras passando brandas por entre as franças, preludivam a mais bella aria da natureza.

Os dous jovens dirigiram-se para a arvore: um ia cheio de intima satisfação; a outra experimentava um mixto de alegria e pesar.

Ao chegarem, a moça, vendo a arvore, exclamou:

— Oh! minha mãe! como estás viçosa e bella! como eu sou contente de te ver assim! E baixando os olhos, estes se arrastaram de lagrimas vivas para o rapaz e indicando o tumulto enflorecido, perguntou quem foy?!

— Aquelle que só deseja ser-te agradável.

Agradecida, disse. Ajoelharam-se.

Demoravam-se já algum tempo nessa piedosa posição, quando foram distraihidos por uma voz estranha:

— Desculpai-me, se venho incommodar-vos: ha bastante tempo que vos achais a orar eu tenho preçioso de falar-vos...

— Quem é o senhor? perguntou o rapaz.

— Fazei o favor de dizer em que lugar mora ou morava, neste sitio, um homem que se chama Henry Dickson?

Dis a jovem pensosamente, indicando o tumulto: E' aqui que mora hoje, senhor!

— Ha quanto tempo?

— Ha para mais de um mez.

— A senhora é Hamadryade?

— Como o sabe!?

— Bem; e este jovem?

Foram contados ao estrangeiro as ultimas occorrenças, que o leitor conhece.

— E agora disse-me quas são as vossas intenções?

— A minha, disse o rapaz, é pedir a Hamadryade a sua mão e fazel-a feliz.

Elia em signal de concordancia, estendeu-lhe a mão.

Muito bem! disse o visitante; e que Deus vos faça muito felizes. Agora vamos até á casa, onde tenho do fall-lhes.

Chagados que foram, o estrangeiro disse-lhes minuciosamente quem era e os motivos que o trouxeram alli; o que resumia-se nisto: fora na patria de ambos o maior amigo de Henry; como este, era dedicado ao estudo das sciencias naturaes, e que, assim viera á America, percorrer varios paizes e havia quatro annos que se achava no Brazil, a maior parte do tempo ao norte do imperio.

Desde que sahio da Europa não tivera mais noticias de Henry; porém que, ha mezes, na Bahia, indo ver alguns amigos que se retiravam para a Europa, encontrou entre elles um certo immenso país, onde lhe deu noticias exactas de Henry por ter se encontrado aqui com este, em uma excursão por estas paragens, e d'elle soubera toda a historia, inclusive a da sua filha Hamadryade, a quem não vio, pois que o encontro foi na povoação.

Vin ao Rio de Janeiro, acrescentou, dahi a Minas, e aqui chegando, vim abraçar o meu velho amigo... Duas lagrimas rolaram ao longo das faces...

Não o podendo mais ver, seccou o meninos feliz, si á sua filha puder servir...

Fallaram ainda sobre o assumpto o mais outros; depois elle examinou os manuscritos e o livro de Henry. Ao cabo de algum tempo, voltando-se para os jovens, disse:

— Meus filhos, tendes aqui um necessitado thezouro, que não custou meo trabalho, que um paciente e atilado estudo. Entretanto, para vi a minha filha repouzar, porque aqui meo immenso país, onde tudo é grande, tudo é maravilhoso, não se avaliam devidamente estas cousas. Vendei-me isto!

Compro tudo por conta de um missao de minha terra. O producto dees é doado doze esp' meo: don das contos de réis; accetades!

— De a contos? perguntou Hamadryade, sem calcular que valor representavam em esp'.

— Elm minha filha; isto valerá mais; porém, terá de fazer desp'za de transportes para o Rio e para a Europa e o custo talvez attender aos encostos do estabelecimento de paraiso, do sacristão, do estrangeiro e de um amigo do caçador, c) seu casamento com Hamadryade.

— De a contos? perguntou Hamadryade.

— De a contos? perguntou Hamadryade.

— De a contos? perguntou Hamadryade.

galas e a passarda organizara uma verdadeira orchestra festival.

A nympho do bosque, a filha da massaranduba, a flor mimosa da mata, nesse dia feliz, abria o amoroso calix, ressendo de aromas — e uma nova era sorria-lhe na senda até alli obscura da sua existencia.

OLYMPIO DE ARAUJO.

— FIM —

Phantasia

Do amigo Ivo

Corria o mez das flores... Maio, que faz prodigios nas campinas, tocadas das mais lindas florinhas, que faz os passarinhos acordarem jubilosos, saltando trinos inspirativos e maviosos, estava a fundar.

Um doirado colibri, esvoaçava n'um formoso jardim de lilazes, rosas, lyrios e uma variedade de flores odoríferas e bellas.

Era feliz voltando entre as áleas, sugando os frescos perfumes, que se desprendiam das corollas, n'um revolutear sem treugas, mas ainda não parecia satisfeito de tantos e tantos adejos.

Ora pousava n'uma rosa que se entreabria, ora pairava no ar, como extasiado em contemplar as flores mais bellas, os lyrios mais brancos, as rosas mais purpurinas.

Por fim pousou na haste de uma rozeira onde desabrochava um gracil e crespo botõesinho. Quiz beijal-o, mas, como se temesse macular a pureza de suas petallas, ficou extatico contemplando-o.

Então o botõesinho perguntou-lhe:

— Que queres tu, doirado colibri?

— Aproximar-me de ti.

— De mim?! E's colibri e os colibris são tão voluveis!

— Mas não sabes, mimosa florinha, que se para acariar-te fog mister morrer, a morte ser-me-ha benedicta?

— Isto mesmo dirás á outra flor daqui a momentos, e de mim não mais te lembrarás, doirado colibri!

— E quem, purissima rosa, poderá te ver e esquecer?

E a medo, o gracioso namorado chegou-se do louro botõesinho, que desatava as aromaticas petallas as caricias do sol, como si fossea labios de virgem a sorrir n'um vago sonho de felicidade!

Joinville, 12—12—911.

Bonillon.

EDITAES

De ordem do Sr. Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira comunico aos contribuintes que se acham em atraso com seus impostos referidos nos exercicios de 1908 e 1911 a virem saldados n'esta Secretaria até o dia 31 de Julho pr. vindo, sob pena de proceder-se á cobrança executiva.

Joinville, 15 de Junho de 1912.

O secretario Municipal CAETANO DEEKE.

Asylo de Orphaes e Desvalidos de Joinville

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRAS.

Na secretaria desta associação receberam-se propostas até o dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o fornecimento de 2.200 metros cúbicos de madeiras (cabros, barrotes, vigas etc.)

As madeiras deverão ser de canella, peroba, araribá ou guarapary.

Nesta secretaria encontrão-se os senhores proponentes, todos os esclarecimentos sobre as condições do contracto, e bem assim especificações sobre objecto da concorrência.

A abertura das propostas será effectuada em uma das salas do Club Joinville, na presença dos concorrentes, no dia e hora acima indicados.

Joinville, 7 de Junho de 1912.

O secretario José Honorato da Rosa.

De ordem do Superintendente Sr. Procopio Gomes de Oliveira, levo ao conhecimento dos contribuintes que durante este mez de Junho se pagara na Contadoria Municipal o imposto da Decima Urbana.

Quem não effectuou o devido pagamento até o dia 30 do mesmo mez, incorrerá na multa de 10 p. c., e do 1º de Setembro em diante n'uma de 20 p. c., sendo então o respectivo imposto cobrado judicialmente.

Joinville, 10 de Junho de 1912.

O Contador GUSTAVO KARMANN.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, levo ao conhecimento de quem possa interessar que está aberta até o dia 25 pr. vindo, ás 11 horas da manhã, n'esta secretaria, a concorrência para a afortificação de pesos e medidas de seccos e liquidos no Municipio inteiro, cujas taxas são as seguintes:

Por balança de qualquer systema R\$. 1.000

Por termo de pesos de 50 kilos á 25 grammas R\$. 3.000

Por termo de medidas de capacidade para liquidos de 10 litros até 25 litros R\$. 2.000

Por termo de medidas de capacidade para seccos de 40 litros até 25 litros R\$. 2.500

Por peso ou medida avulsa cada um R\$. 500

Por metro R\$. 500

O aferidor será obrigado a pôr as marcas exigidas pela Lei nos pesos e medidas que rever o approvar e á passar certidão com declarações de todas as peças que tiver aferido.

O proponente perferido deverá entrar ao cofre da Contadoria Municipal com a importancia pela qual arrematou a licença para a referida aferição, logo depois de ter assignado o respectivo contracto.

As propostas serão entregues em cartas fechadas sem emenda e sem ratura contendo a declaração da quantia total pela qual o proponente se obriga a fazer a dita aferição.

A Superintendencia se reserva o direito de escolher a proposta que mais vantajosa lhe parecer ou nenhuma dellas se achar conveniente no interesse publico, para chamar a nova concorrência ou mandar fazer o serviço por administração.

Quaesquer esclarecimentos se darão n'esta Secretaria, durante as horas do expediente.

Joinville, 31 de Maio de 1912.

O Secretario CAETANO DEEKE.

Annuncios

Aluga-se uma casa com boas acomodações para moradia ou para negocio.

Quem pretender dirija-se a proprietaria: Vva. Fernandes, Rua do Mercado.

No engenho Jaburá

Dr. Manoel d'Azevedo Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-adjunto do Dr. Fischel no gabinete electrotherapeutico na Wilhelmsbad im Contar Stuttgart da Alemanha.

Attesto em fé do grão ter empregado com magnifico resultado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco do Pharmaceutico João Silveira, nos casos de Ulceraes syphiliticas da garganta, nariz, principalmente no OZENA, fazendo sentir um uso de uma ullaera da perna que se estendia abaixo da raiz da coxa de propriedade do Sr. José Varandas de Carvalho, que a conselho meu fez a referida applicação ficando maravilhado com o resultado obtido, não cessando de agradecer os resultados de tão util e benéfico medicamento.

Dr. Manoel d'Azevedo Silva. (Firma reconhecida).

Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul). Caixa Postal 66.

Deposito Geral e Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro —

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

N. 9.

Peitoral de Angico

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que um só vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia.

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua seahora e uma filha de 7 annos de idade feito uso do Peitoral de Angico Pelotense ficaram completamente restabelecidas de uma tosse perniciosa que tanto se affligia, sómente com

um vidro do maravilhosa Peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado.

Pelotas, 30 de novembro de 1890.

Antonio Pereira Liberal.

OUTRO

Attesto que conseq. com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade.

Pelotas, 22 de dezembro de 1894.

Florencio Moglia.

O famoso Peitoral de Angico Pelotense acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral: Drogaria C. Sequeira, de Pelotas. — Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas.

Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas pharmacias.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER

A SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras. Opinião de uma Senhora.

Srs Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfação de communicar a VV. SS. que fiz uso do excellento preparado A Saude da Mulher e com 6 vidros: fiquei completamente restabelecida de uma afflicção uterina que me fazia soffrir desde muito tempo.

Lagunilla (Scripta). 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans.

A Saude da Mulher é um remédio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. — Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio

In der Mühle Jaburá
Dr. Manoel de Azevedo Silva, Arzt und Apotheker an der Medicinischen Fa-

kultät in Rio de Janeiro, früher Assistent des Dr. Fischel im elektro-therapeutischen Kabinett in Wilhelmsbad im Contar Stuttgart, Deutschland.

Ich bescheinige dass ich das Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba und Guayaco des Chemikers und Apothekers João Silveira in Pelotas von syphilitischen Geschwüren am Halse, Nase und hauptsächlich bei Nasengeschwüren immer mit ausgezeichnetem Erfolge angewandt habe, in welchem sich der Fall eines Geschwüres am Beine das sich unter dem Schenkel bis fast an Knie eines Arbeiters der Mühle Jaburá, Eigentum des Hrn. José Varandas de Carvalho, erstreckte, auszeichnete, der auf meinen Rat die berichete Anwendung machte, und durch die erzielten Erfolge bezeugt, die Resultate eines so nütlichen und wohltätigen Medikaments zu offenbaren.

Dr. Manoel d'Azevedo Silva. (Unterschrift beglaubigt).

In den hiesigen Apotheken und Geschäftshäusern zu haben.

N. 9.

Bromil

Uma vez a tosse

BROMIL
CURA TOSSE

Cinco creanças atadas de tosse e curadas com o Bromil

Srs. Daudt & Lagunilla. Com o mais melhor e agradável, adote que meus filhos Nabil, Haydée, José, Ilean e Berthide, que se achavam atacadas de tosse, ficaram radicalmente curadas com o uso do vosso conhecido remédio Bromil.

Pelotas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Farias Vianna.

Juntamente com o attestado acima, fazem coro mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remédio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

Empreza Lloyd Brasileiro Sociedade Anonyma

Vapor «ORION» chegará no dia 27 de Maio de Norte seguindo depois de indispensavel demora para: Florianopolis Itajaky Rio Grande Pelotas Porto Alegre e Rio de Prta.

Vapor «JUPITER» esperado no dia 28 de Maio do Sul seguindo depois de indispensavel demora para: Paranaquã, Antonian, Santos e Rio de Janeiro.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 21 de Maio de 1912.

A. Baptista & Cia.
Agentes.

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895.

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000:000\$000
 Capital realizado 2.750:000\$000
 Fundo de Reserva 1.050:000\$000

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de títulos de valor, apolices, acções de companhias, hypothecas, penhor mercantil e garantia de firmas (fiança).

Encarrega-se da remessa de dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambias contra as praças da Allemanha, Crã-Bretanha, França Italia Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungara e outras da Europa, contra as principaes praças da Africa e Asia e contra Montevidéa, Buenos Ayres e Valparaiso.

Recebe dinheiros em deposito, pagando juros de 6% a prazo fixo de 6 mezes a um anno, 5% nos depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das cadernetas e 2% nos depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe tambem dinheiro nos Depositos Populares autorisado pelo Governo Federal, pagando juros de 5 1/2% ao anno. Nesses depositos recebe-se pela primeira vez a quantia minima de 50\$000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 20\$000.

O depositante pôde retirar livremente até Rs. 1000\$000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias, conforme explicam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brazil. The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amerique du Sud, Brasilianische Bank für Deutschland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Brésilienne Italo-Belge, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Allemão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorisado a emitir vales-ouro para pagamento de direitos nas Alfandegas do Estado de Santa Catharina.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

Sementes novas de legumes e hortaliças como:

- Couve crespa,
- Couve flor bicuda,
- Repolho branco bicudo,
- dito roxo, Nabo branco e roxo,
- dito fóra da terra, Rabanete roxo redondo, dito branco comprido, Feijão branco trepador, dito preto rastelro, dito vermelho, Acelgas, Alpo, Espinafre, Alho torro, Pimentão doce, Pimenta malagueta, Rabão, Pepino, Salsa crespa, Alfaca repolhuda

importados directamente da Europa recommenda

Augusto Urban Junior.

Tendo de exercer neste Estado as funcções de professor ambulante de latincios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, viso aos senhores interessados que desejam organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e informações sobre assumpto referentes á industria de latincios que, desde esta data, estou ao inteiro dispor dos mesmos, e que terei maxima saueção para attendel-os, mediante pedido scripto, no qual indicarei o numero dos alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejam ser instruidos, e que responderel immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Enilio Thomsten,
 professor ambulante.
 Hotel do Commercio,
 Joinville.

A Casa E. Hingler

tem o prazer de communicar á sua resp. freguezia e ao publico em geral que mudou-se da rua Conselheiro Maíra para a

Rua do Principe

(entre a rua Conselheiro Maíra e a rua S. Pedro), onde recommenda um grande e variado sortimento dos artigos que fazem parte do seu ramo de negocio, como sejam:

Artigos da moda: Bolsas modernas e elegantes para senhoras. **Cintos elasticos** de todas as qualidades. **Leques de papel**, tecido e plumas. **Blusas brancas**, ricamente guarnecidas. **Armarinhos:** Linha de seda e lã para bordar, crochet e coser em grande variedade de côres. **Biscuits.** **Objectos de louça**, porcellaua e vidro. **Papel** para cartas, envelopes, cartões postaes e de felicitação. **Tinta**, pennas, canetas, tinteiros de crystal etc. etc. **Livros**, cadernos e utensilios escolares. **Agencia de Revistas e Jornaes.** Encarrega-se de mandar vir Livros, Revistas, Jornaes e musicas sem cobrar commissão, quer sejam publicadas no Pais ou no Extranjeiro.

Preços razoaveis

LA HACIENDA

Revista mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se a La Hacienda Company Dpt. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.

LENHA PICADA.

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e acceptam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre-laçção de café de Apnbal Macedo.

Telephone n. 46.